

## A SOCIALIZAÇÃO DE LEITURAS NO SITE SKOOB

Elisângela de Britto Palagen/UPF

elisangelapalagen@gmail.com

As redes sociais, vinculadas ao dilúvio informacional explorado por Pierre Lévy, são vistas como uma forma basilar do relacionamento *online* entre pessoas que interagem, compartilham ideias sobre temas escolhidos e, conseqüentemente, se influenciam mutuamente ao ler as opiniões dos parceiros que utilizam as mesmas redes. Estas comunidades virtuais literárias estão unindo grupos de leitores, uns mais outros menos vorazes, mas todos com um atributo em comum: o de socializar suas leituras e suas impressões dela e, com efeito, tornarem-se co-autores da ficção lida através da construção de resenhas. A mais significativa, para este artigo, é a possibilidade de análise dos fenômenos socializantes decorrentes das leituras compartilhadas pelos usuários de redes sociais literárias. Este projeto, associado às pesquisas realizadas no Acervo Literário Josué Guimarães (ALJOG/UPF), consiste numa reflexão sobre o acesso dos usuários da rede social Skoob ao escritor gaúcho Josué Guimarães, evidenciando os leitores da novela *É tarde para saber*, publicada em 1976, bem como das impressões de leitura e das produções textuais através das resenhas construídas pelos usuários-leitores da *website*. Por meio da análise das interações dos leitores de Josué Guimarães inseridos no ciberespaço e das concepções teóricas de Pierre Lévy e Lúcia Santaella, foi possível a realização de um estudo sobre ciberespaço, cibercultura e redes sociais, bem como distinguir o leitor do século XXI através das suas habilidades de ler e interpretar obras literárias através das comunidades sociais literárias.

Palavras-chave: Josué Guimarães. Skoob. Redes sociais. Socialização de leituras.